

**Lipase Automação K093****1- Identificação do Produto e da Empresa**

Nome do Produto: Lipase Automação  
Código Interno de Identificação do Produto: K.093  
Nome da Empresa: Quibasa – Química Básica Ltda  
Endereço: Rua Teles de Menezes, 92 – Santa Branca – Belo Horizonte / Minas Gerais – Cep: 31.565-130  
Telefone da Empresa: + 55 31 3439 5454  
Telefone para Emergências: 0800 031 5454  
Fax: + 55 31 3439 5455  
E-mail: sac@bioclin.com.br

**2- Composição e Informações sobre Ingredientes:**

Natureza química:

Reagente Nº1: Tampão Reagente  
Contém: Tampão BICIN (N,N-bis(2-hidroxiethyl)-glicina) 40 mmol/L pH 8,0, colipase 1,7 mg/L, Na-deoxicolato 16,4 mmol/L, taurodesoxicolato 3,4 mmol/L, cloreto de cálcio 12,0 mmol/L, detergente e preservante.

Reagente Nº2 Substrato  
Contém: Tampão tartarato 1,5 mmol/L pH 4,0, 1,2-O-dilauryl-rac-glicero-3-acido glutarico-(6-metilresorufina) ester 0,13 mmol/L, taurodeoxicolato 3,4 mmol/L, detergente e conservante.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo: Os reagentes de Nº 1, e 2 contém Azida Sódica 0,05 g/L  
Classificação e rotulagem de perigo: Segundo a relação de produtos perigosos da ONU, o componente Azida Sódica se enquadra na classe 6,1, Substância Tóxica.

**3- Identificação de Perigo:**

Perigos mais importantes: Produto bastante estável e não tóxico quando utilizado seguindo as Boas Práticas do Laboratório.

Efeitos do produto:

Efeitos adversos à saúde humana: A inalação, ingestão, o contato com os olhos ou pele pode causar irritação, podendo ser nocivo.

OBS: Os efeitos do contato e da inalação podem não ser imediatos.

Efeitos ambientais: Não existe relatado nenhum de perigo com este produto.

Perigos específicos: ver item 10.

Classificação do produto químico: Segundo a relação de produtos perigosos da ONU, o componente Azida Sódica se enquadra na classe 6,1, Substância Tóxica.

**4- Medidas de Primeiros Socorros:**

Medidas de primeiros socorros:

Inalação: Remova a vítima para o ar livre e solicite assistência médica de emergência.

Contato com a pele: Lavar a pele em água corrente por, pelo menos 20 minutos. Remova e isole roupas e calçados contaminados.

Evitar espalhar o material em áreas da pele não afetadas. Solicite assistência médica de emergência.

Contato com os olhos: Lave os olhos em água corrente por, pelo menos 20 minutos. Solicite assistência médica de emergência.

Ingestão: Lavar a vítima para o ar livre, no caso de consciência induza o vômito e solicite assistência médica de emergência.

**5- Medidas de Combate a Incêndio:**

Meios de extinção apropriados: Utilize pó químico, CO<sub>2</sub>, ou neblina de água, pode-se utilizar jato de água, porém não de forma direta. No caso de grandes incêndios solicitar o serviço de emergência do corpo de bombeiros.

Métodos especiais: Não existem procedimentos especiais de combate ao incêndio.

**6- Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento:**

Precauções pessoais:

Remoção de fontes de ignição: Isole imediatamente a área de derramamento/vazamento num raio de 25 a 50 metros em todas as direções; mantenha as pessoas afastadas. Embeber e remover com material absorvente. Evitar contato com olhos, pele ou roupas.

Controle de poeira: não se aplica

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Manter as pessoas afastadas.

Precauções ao meio ambiente: não se aplica.

Métodos para limpeza: Colocar o resíduo em recipiente fechado e dispor de acordo com os regulamentos locais ou nacionais.

**7- Manuseio e Armazenamento:**

Manuseio: Seguir as Boas Práticas de Laboratório, evitando contato com a pele, olhos e boca. E sempre após o manuseio lavar as mãos com água em abundância.

Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas: Armazenar entre 2 e 8°C

Condições de armazenamento:

Adequadas: armazenar na embalagem original em temperatura entre 2 e 8 °C.

Produtos e materiais incompatíveis: não aplicável

Materiais seguros para embalagens:

Recomendadas: manter sempre os reagentes na sua embalagem original.

**8- Controle de Exposição e Proteção Individual:**

Equipamentos de proteção individual apropriado:

Proteção respiratória: utilizar máscara;

Proteção das mãos: utilizar luvas e lavar as mãos após o manuseio;

Proteção dos olhos: utilizar óculos de proteção ou máscara de proteção facial;

Proteção da pele e do corpo: utilizar avental de manga comprida.

**9- Propriedades Físico-Químicas:**

Estado físico: Os reagentes N°1 e 2 são soluções líquidas e lípidas

Cor: O reagente N°1 é incolor.

O reagente N°2 é laranja.

Odor: odor característico de cada reagente

pH: Reagente N°2: 4,0;

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico: Não se aplica

Ponto de fulgor: Não se aplica

Limite de explosividade superior/inferior: Não se aplica

Densidade: Não se aplica

Solubilidade: Não se aplica

**10- Estabilidade e Reatividade:**

Condições específicas:

Estabilidade: O produto é estável quando armazenado na temperatura adequada (entre 2 e 8 °C);

Condições a evitar: Exposição excessiva ao calor e a luz solar diminuem a estabilidade dos reagentes;

Reações perigosas: A azida sódica pode formar compostos altamente explosivos com tubulações de chumbo e cobre. Utilizar grandes volumes de água para descartar os reagentes.

Produtos perigosos da decomposição: Não se aplica.

**11- Informações Toxicológicas:**

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Toxicidade Aguda: Informações Toxicológicas específicas destes reagentes não estão disponíveis. O que se conhece está associado aos componentes de cada reagente em seu estado puro.

Efeitos locais: Os reagentes de N° 1 e 2 contém azida sódica (como mencionado no item 2) que pode ser irritante para pele e mucosas e pode ser prejudicial quando absorvido. Se ingerido em grandes volumes pode causar náuseas, vômitos, insuficiência respiratória, aumento da pulsação e da pressão arterial podendo até ser fatal.

**12- Informações Ecológicas:**

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto: Informações ecológicas específicas destes reagentes não estão disponíveis. Seguindo as Boas Práticas do Laboratório, manuseando com cuidado e atenção não se espera obter nenhum problema ecológico. Para o correto descarte deve-se observar o item 13.

**13- Considerações sobre Tratamento e Disposição:**

Método de tratamento e disposição:

Produto: O produto e sua embalagem devem ser descartados segundo a RDC N°306 de 7 de dezembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou as leis federais ou locais estabelecidas.

Restos de produtos: Restos de produtos devem ser descartados segundo a RDC N°306 de 7 de dezembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou as leis federais ou locais estabelecidas. Descartar com água em abundância.

Embalagem usada: Embalagem usada: Os Reagentes N°01 e 02 são embalados em frasco plástico PET (composto de polietileno tereftalato)

**14- Informações sobre transporte:**

Regulamentações nacionais e internacionais: sem restrições.

**15- Regulamentações:**

Reagentes fabricados segundo a Portaria N° 686, de 27 de agosto de 1998. Gerenciamento de resíduos de saúde segundo a RDC N°306 de 7 de dezembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância. Modelo orientativo da FISPQ segundo a norma NBR 14725 da ABNT e Decreto/PR 2657/98.

**16- Outras Informações:**

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi elaborada para orientação e segurança do manipulador deste Reagente. Porém todo produto químico pode apresentar um risco desconhecido e deve ser manipulado segundo as Boas Práticas do Laboratório.